RELATÓRIO ANUAL 2018

VIDA

> “POR UM LADO, O **IMPACTO E RESULTADOS NÃO SE ESGOTAM** COM O FIM DE UM CICLO DE PROJETO, E, POR OUTRO, ABREM-SE **NOVOS CICLOS DE ESPERANÇA** PARA AS **COMUNIDADES** COM QUEM TRABALHAMOS”

Em 2018, terminámos projetos e iniciámos outros. Por um lado, o impacto e resultados não se esgotam com o fim de um ciclo de projeto, e, por outro, abrem-se novos ciclos de esperança para as comunidades com quem trabalhamos, que por sua vez, são evidenciados pelos frutos resultantes do tempo dos projetos. Foi assim em Moçambique com o término do projeto de apoio à UAAMAT - União das Associações Agrárias de Matutuine - que, à data, se encontra estruturada e representada na primeira Casa Agrária do distrito, inaugurada este ano.

Na Guiné-Bissau, o primeiro projeto de desenvolvimento rural e segurança alimentar, em seis aldeias rurais isoladas a norte, terminou as suas atividades, mas abriu novos horizontes e oportunidades para as mulheres agricultoras e para as suas famílias. Lavrou-se caminho para o diálogo entre os vários atores da Horticultura no país, que culminou com a rede de contactos e de informação formada após o I Congresso de Horticultura em Bissau.

Também na Guiné-Bissau continuámos, todos os dias, a trabalhar lado a lado com as Direções Regionais de Saúde, com os/as agentes de saúde comunitária e seus supervisores, para pôr em marcha e melhorar a rede de saúde comunitária que diariamente leva serviços de saúde às casas de todos e todas os/as guineenses, complementando os serviços médicos do Estado ainda com baixa cobertura. Neste âmbito, avançámos com a iniciativa de capacitar institucionalmente e tecnicamente a equipa do Ministério da Saúde encarregue de assumir a liderança do plano estratégico da Saúde Comunitária no país, mediante as dificuldades evidenciadas e reconhecidas pela própria equipa.

Embora nem sempre os números possam traduzir o impacto de um trabalho de permanência há mais de duas décadas, neste caso, evidenciam o alcance dos projetos da VIDA que, em 2018, alcançaram mais de 720 mil beneficiários directos na Guiné-Bissau e em Moçambique. Neste processo, envolvemos famílias, autoridades locais, institutos de investigação, parceiros nacionais e internacionais para alcançar soluções e estratégias sustentáveis para quebrar o ciclo de pobreza destas comunidades.

31 julho 2019

M. Raquel Abecasis

[Presidente do Conselho de Administração]

MISSÃO

Viver e trabalhar com as **comunidades mais pobres**, desenvolvendo as capacidades das pessoas e o **potencial da terra onde vivem**, construindo caminhos de **esperança** solidários que libertam da pobreza.

PRINCÍPIOS

REALIDADE

Cada pessoa, cada comunidade representa uma riqueza a partir da qual se constroem caminhos de valorização que permitam adquirir consciência desse valor e da sua dignidade, favorecendo o nascimento de uma resposta pessoal e responsável.

PESSOA

O sujeito do desenvolvimento é a pessoa na sua totalidade enquanto ser único, irrepetível e irredutível.

RESPONSABILIDADE

Atuar como parte responsável na melhoria das condições de vida das pessoas e comunidades e não como mero dador de recursos.

HUMANIDADE

A competência profissional é uma primeira e fundamental necessidade, mas por si só não basta, é necessária a atenção do coração de modo que brote a riqueza de humanidade.

PERMANÊNCIA

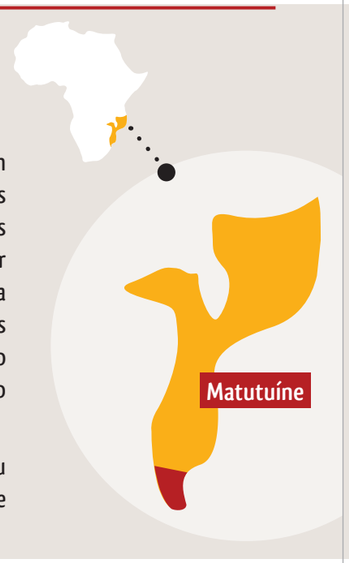
A responsabilidade só pode ser vivida se permanecer no tempo, ou seja, se for viver com.

O QUE FIZEMOS EM 2018

MOÇAMBIQUE

Em 2018, terminamos um projeto que encerra um processo que juntou e apoiou mais de duas dezenas de grupos informais de produtores agrícolas familiares na sua profissionalização como produtor individual e coletivo, contribuiu para aumentar a segurança alimentar das famílias associadas a estes grupos e gerar interesse coletivo na sinalização de famílias extremamente vulneráveis de todo o distrito de Matutuíne.

Com a formalização da UAAMAT, que culminou com a inauguração da Casa Agrária, concedeu-se visibilidade a uma rede construída pela VIDA.



1 DEZEMBRO 2015
31 JULHO 2018

Projeto concluído

MACHAMBEIROS DE MATUTUÍNE

AUMENTO DO RENDIMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS RURAIS VULNERÁVEIS DO DISTRITO DE MATUTUÍNE

OBJETIVOS

GERAL

Melhorar as condições de vida das famílias rurais vulneráveis do distrito de Matutuíne.

ESPECÍFICO

Aumento dos rendimentos familiares e segurança alimentar das famílias rurais, organizada em associações, com especial ênfase para liderança feminina nos processos comunitários do distrito.

RESULTADOS

- Sessões de capacitação no âmbito Programa de fortalecimento dos Órgãos Sociais da UAAMAT
- Inauguração da Casa Agrária de Matutuíne - sede da UAAMAT, loja/armazém de produtos e equipamentos agrícolas
- Criação do Gabinete SAN (Segurança Alimentar e Nutricional) que identifica e apoia as famílias extremamente vulneráveis do distrito
- 1 Encontro de Stakeholders regionais na Casa Agrária de Matutuíne entre associados da UAAMAT, empresários agrícolas, associações empresariais, ONGs e autoridades locais

VALOR TOTAL PROJETO € 426.911,82

LOCALIZAÇÃO

- Moçambique, Distrito de Matutuíne

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- ONG CESAL
- Junta de Andalucía
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Rede de Associações e cooperativas para o Desenvolvimento Rural de Moçambique (RADER)

APOIOS

- Centro Internacional de la Papa (CIP)
- Instituto Investigação Agrária de Moçambique (IIAM)
- Associação Nutrição e Segurança Alimentar (ANSA)

GUINÉ-BISSAU

A saúde comunitária mantém-se um dos principais focos da intervenção no Setor Autónomo de Bissau e nas regiões de Cacheu e Biombo, através da operacionalização das redes de Agentes de Saúde Comunitária, e do apoio e capacitação às direções regionais de saúde.

Nas zonas rurais mais isoladas, na região de Cacheu, continua o apoio às mulheres agricultoras no ciclo produtivo das culturas hortícolas para obterem mais e melhor alimento para as suas famílias, bem como a Mutualidade de Saúde que providencia cuidados essenciais de saúde às famílias associadas.

1 JANEIRO 2016
30 OUTUBRO 2019

Em implementação

ESTRATÉGIA PARA A ACELERAÇÃO DA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA, NEONATAL E INFANTOJUVENIL NA GUINÉ-BISSAU – SETOR AUTÓNOMO DE BISSAU

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Setor Autónomo de Bissau (SAB)

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- UNICEF
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Fundação Calouste Gulbenkian

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Ministério da Saúde Pública
- Direção Regional de Saúde do SAB
- Delegação da União Europeia
- UNICEF

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 1.619.786,43

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a aceleração da redução das taxas de mortalidade materna, neonatal e infantojuvenil no SAB.

ESPECÍFICO

Aumentar o acesso e a utilização dos cuidados de saúde de qualidade das crianças <5 anos e grávidas do SAB.

RESULTADOS

- 913 Agentes de Saúde Comunitária (ASC) em funções
- Todas as Áreas Sanitárias têm microplano atualizado
- 56% dos agregados familiares foram visitados pelos ASC
- 83% dos agregados familiares dispõem de latrinas funcionais
- 97% das crianças são completamente vacinadas até completar 1 ano
- 90% dos recém-nascidos receberam 3 visitas necessárias do ASC
- 61% das grávidas fazem, pelo menos, 4 consultas pré-natal antes do parto
- 97% dos partos assistidos por pessoal qualificado
- 96% dos casos de diarreia simples em crianças <5 anos tratados na comunidade
- 99% dos casos de pneumonia simples em crianças <5 anos tratados na comunidade
- Início da transmissão da radionovela "Bu Tchoma ASC"

Agente de Saúde Comunitária

TABANKA KU SAUDI II

1 AGOSTO 2017
31 DEZEMBRO 2019

Em implementação

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a implementação acelerada do plano operacional (POPEN) para intensificar as intervenções de alto impacto na redução da mortalidade materna e nas crianças <5 anos na Guiné-Bissau.

ESPECÍFICO

Aumentar o acesso e a utilização dos cuidados de saúde materno-infanto-juvenil a cerca de 208.698 habitantes da Região de Cacheu e 86.629 habitantes da Região de Biombo.

RESULTADOS

- 61% dos agregados familiares em Cacheu e 73% em Biombo foram visitados pelos Agentes de Saúde Comunitária
- 70% dos agregados familiares em Cacheu e 44% em Biombo dispõem de latrina funcional
- 98% (Cacheu e Biombo) dos casos de diarreia simples em crianças <5 anos, detetados pelos ASC, foram tratados em comunidade
- 98% das crianças em Cacheu e 94% em Biombo são completamente vacinadas até completar 1 ano
- 63% dos casos de paludismo simples em Cacheu e 91% em Biombo em crianças <5 anos, detetados pelos ASC, foram tratados em comunidade
- 100% dos casos de pneumonia simples em Cacheu e 98% em Biombo em crianças <5 anos foram tratados em comunidade
- 52% das grávidas visitadas pelo ASC em Cacheu e 51% em Biombo fazem 4 consultas pré-natal antes do parto
- 59% dos partos em Cacheu e 80% em Biombo foram assistidos por pessoal qualificado
- 93% dos recém-nascidos em Cacheu e Biombo receberam 3 visitas necessárias do ASC
- Todas as Áreas Sanitárias em Cacheu e em Biombo têm o microplano atualizado
- Todas as estruturas sanitárias realizaram a monitorização descentralizada de Tanahashi semestral
- Inauguração do depósito regional de medicamentos de Biombo, após reabilitação - CECOME de Biombo

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Regiões de Cacheu e Biombo

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

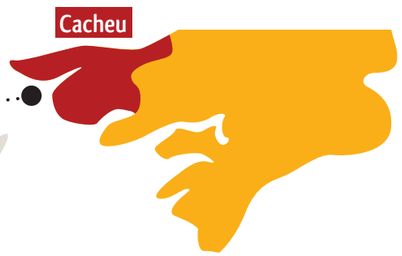
- ONG VIDA
- UNICEF
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Direção Regional de Saúde de Biombo
- UNICEF
- Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil (PIMI II)

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 1.054.395, 54



REFORÇO DAS ESTRUTURAS DE SAÚDE DE INICIATIVA COMUNITÁRIA NA REGIÃO DE CACHEU

MUTUALIDADE DE SAÚDE E CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL DE SÃO DOMINGOS

1 JANEIRO 2017
28 FEVEREIRO 2019

Em implementação

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Região de Cacheu, Setor de São Domingos

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Direção-Geral de Saúde (Portugal)

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- ONG Helpo
- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Casa das Mães de S. Domingos, Suzana e Varela
- Centro Comunitário de Saúde Materno-infantil de S. Domingos
- Associação de Mulheres de S. Domingos, Associação de Mulheres de Varela e Associação de Mulheres de Suzana

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 320.868, 56

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a redução da taxa de mortalidade materno-infantil nas Áreas Sanitárias de São Domingos, Suzana e Varela.

ESPECÍFICO

- Reforçar o sistema da mutualidade de saúde nas áreas sanitárias de Suzana e Varela;
- Melhorar o sistema de gestão do Centro Comunitário de Saúde Materno-infantil de São Domingos - CCSMISD (Centro e Farmácia Comunitária);
- Melhorar a qualidade da implementação do Pacote Mínimo de Atividades (PMA) em Estratégia Fixa (EF) e Estratégia Avançada (EA) dirigido às crianças <5 anos, mulheres em idade fértil e grávidas do CCSMISD.

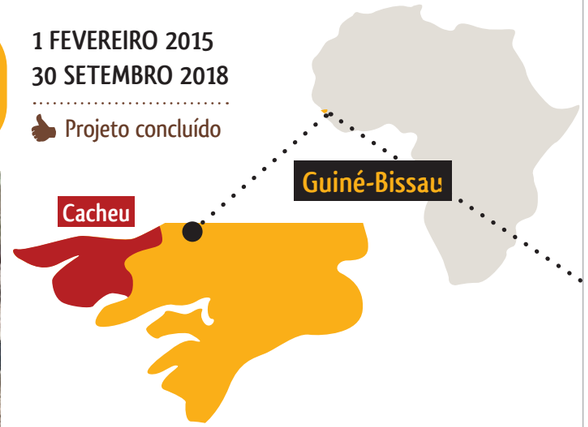
RESULTADOS

- Formação dos membros do comité da Mutualidade para a constituição da Associação
- Formalização da Associação da Mutualidade de Saúde de Suzana e Varela (10 outubro 2018)
- Ações de sensibilização de Saúde e Higiene Oral nas escolas das aldeias pertencentes à Mutualidade e prestação de alguns tratamentos dentários em Suzana e Varela em parceria com ONG Mundo a Sorrir
- 1 Curso de Promoção do Aleitamento Materno no Centro Materno-infantil de São Domingos para técnicos de saúde da região de Cacheu e de todo o país
- Ações de divulgação da Mutualidade em dias de feira

KÓPÓTI PA CUDJI NÔ FUTURO

1 FEVEREIRO 2015
30 SETEMBRO 2018

Projeto concluído



LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Região de Cacheu, Setor de S. Domingos

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- União Europeia

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Associação de Mulheres de Suzana (UBOMAL)
- Direção Regional de Agricultura de Cacheu
- Instituto Nacional de Pesquisa Agrária (INPA)
- Escola Superior Agrária de Ponte de Lima do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- NOVAFRICA

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 501.990, 93

OBJETIVOS

GERAL

Melhorar as condições de vida das famílias das mulheres agricultoras da Região de Cacheu, promovendo o aumento do rendimento familiar, a diminuição da insegurança alimentar e o emprego jovem.

ESPECÍFICO

- Aumentar a produção e consumo de produtos hortícolas e de arroz nas áreas de Suzana e Varela;
- Melhorar a rede comercial de produtos hortículas na região, de forma a aumentar o rendimento das agricultoras;
- Capacitar quadros técnicos agrícolas e promover uma rede de I&D (Investigação e Desenvolvimento) agrícola.

RESULTADOS

- 3º curso de capacitação das dinamizadoras agrícolas rurais - 6 jovens capacitadas para serem pontos focais nas suas aldeias
- Curso Avançado "Comunicar Ciência" para técnicos superiores (no total, realizados 4 cursos)
- 3 formações em Gestão de Equipamentos Coletivos
- 2º workshop Nutrição e Alimentação
- Inauguração Casa Agrícola de Suzana
- Inauguração do Armazém de Elía, local de armazenamento de produtos hortícolas das aldeias de Bulol, Eossor, Djufunco
- 3 canoas com motor entregues para escoamento de produtos hortícolas geridas comunitariamente pelas aldeias de Bulol, Eossor, Djufunco
- 1 viatura entregue para escoamento de produtos hortícolas para a aldeia de Edjim
- Apoio na criação e construção de hortas comunitárias nas aldeias ao longo dos anos da ação
- 60% das agricultoras beneficiárias aumentaram a sua produção hortícola (tomate e cebola)
- 1 Campo de Demonstração (Campo Horta-Escola) e 6 campos de ensaio de arroz
- I Congresso de Horticultura, em Bissau

REFORÇO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL E OPERACIONAL DA DIREÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE COMUNITÁRIA DA GUINÉ-BISSAU

1 OUTUBRO 2018
31 OUTUBRO 2020

Iniciado

Este projeto visa capacitar a equipa da Direção do Serviço de Saúde Comunitária, entidade responsável pela coordenação e supervisão das atividades de Saúde Comunitária na Guiné-Bissau, ao nível da coordenação, seguimento e avaliação para assumir a liderança completa no processo de implementação do Plano Estratégico de Saúde Comunitária da Guiné-Bissau 2016-2020.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para o reforço de capacidade institucional e operacional da Direção do Serviço de Saúde Comunitária e Promoção da Medicina Tradicional.

ESPECÍFICO

Reforçar a capacidade técnica da equipa do Serviço Central da Saúde Comunitária para a liderança do processo de implementação do Plano Estratégico Nacional de Saúde Comunitária 2016-2020.

RESULTADOS

- Aquisição e instalação de material informático da Direção de Serviço de Saúde Comunitária e Promoção da Medicina Tradicional;
- Aquisição de 1 viatura;
- Formação on the job de sistemas informáticos do ponto de vista do utilizador;
- Planificação das visitas mensais ao terreno para acompanhamento e coordenação com os parceiros implementadores do Plano Estratégico da Saúde Comunitária 2016-2020;
- Levantamento das atividades de comunicação realizadas no âmbito da Saúde Comunitária nas 11 regiões;
- Início da planificação do plano de comunicação.

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Bissau

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Direção Geral de Saúde (Portugal)

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Direção do Serviço de Saúde Comunitária e Promoção da Medicina Tradicional

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 133.400, 38

GUINÉ-BISSAU

CONGRESSO DE HORTICULTURA
«O FUTURO NAS NOSSAS MÃOS»

NO ÂMBITO DO PROJETO "KÓPOTI PA CUDJI NÔ FUTURO"

17 MARÇO 2018
HOTEL AZALAI, BISSAU

Em parceria com Ministério da Agricultura da Guiné-Bissau, Instituto Nacional de Pesquisa Agrária da Guiné-Bissau e Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

Promovendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências das melhores práticas em produção hortícola, mercados, investigação e sustentabilidade ambiental entre a Guiné-Bissau e países da região, este Congresso abriu um espaço de reflexão e debate sobre o presente e o futuro da horticultura na Guiné-Bissau e no seu contexto a um nível regional e internacional.

PORTUGAL

EXPOSIÇÃO
FOTOGRAFAR É DAR VIDA

As fotografias do grupo de 28 mulheres guineenses de etnia felupe das comunidades de Suzana e Varela (atividade desenvolvida no âmbito do projeto de saúde materno-infantil *Anhacanau Adjanhau* - 2016) continuaram a viajar: a exposição esteve na Fábrica do Braço de Prata, e no espaço Anagrama - Oficina de Sonhos.

PARCERIAS E REDE DE AÇÃO

Os parceiros que mantemos nos países em que trabalhamos são fundamentais para realizar um trabalho melhor, mais próximo e mais integrado nas respetivas comunidades. 2018 foi um ano de continuidade e reforço nos vínculos das nossas parcerias, que incluem autoridades locais e organismos públicos, institutos de investigação nacionais e internacionais, fundações, associações e empresas.

A todos gostaríamos de agradecer a participação nos diversos projetos e referir a importância de cada contributo prestado às famílias e comunidades com quem a VIDA trabalha:

- ANSA - Associação Nutrição e Segurança Alimentar, Moçambique
- Associação de Mulheres de São Domingos - Embuerer
- Associação de Mulheres de Suzana - UBOMAL
- Associação de Mulheres de Varela
- Associação Pfukani Djabula
- Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Centro Internacional de La Papa (CIP)
- Direção-Geral de Saúde (Portugal)
- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Direção Regional de Saúde de Biombo
- Direção Regional de Saúde do Setor Autónomo de Bissau
- Escola Superior Agrária de Ponte de Lima - Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM)
- NOVAFRICA – Nova School of Business and Economics (Universidade Nova de Lisboa)
- PATH
- Serviços Distritais de Atividades Económicas de Matutuíne
- Serviços Distritais de Saúde Mulher e Ação Social de Matutuine
- União de Associação Agrárias de Matutuine (UAAMAT)
- United Nations Children's Fund (UNICEF)

RESULTADOS FINANCEIROS EM 2018

ORIGEM DOS FUNDOS RECEBIDOS

- **0,7%** — DONATIVOS
- **0,8%** — FCG Fundação Calouste Gulbenkian
- **1,1%** — AU Governo da Austrália - Australian Aid
- **1,1%** — DGS Direção-Geral da Saúde Portugal
- **39,2%** — CAMÕES, I.P. Instituto da Cooperação e da Língua
- **56,7%** — UNICEF Children's Rights & Emergency Relief Organization

BALANÇO 2018

ATIVO

ATIVO NÃO CORRENTE	
Ativos fixos tangíveis	133.775,79
Outros Ativos financeiros	370,84
	134.146,63

ATIVO CORRENTE	
Estado e outros entes públicos	-
Outras contas a receber	37.185,40
Diferimentos	-
Caixa e depósitos bancários	421.250,33
	458.435,73

TOTAL DO ATIVO
€ 592.582,36

FUNDO SOCIAL E PASSIVO

FUNDO SOCIAL	
Resultados transitados	290.754,77
Outras variações fundos patrimoniais (doações)	4.025,87
Resultado líquido do período	1.391,59

PASSIVO CORRENTE	
Estado e outros entes públicos	1.816,21
Outras contas a pagar	12.694,82
Diferimentos	281.899,10

TOTAL DO FUNDO SOCIAL
€ 296.172,23

+

TOTAL DO PASSIVO
€ 296.410,13

TOTAL DO FUNDO SOCIAL E DO PASSIVO
€ 592.582,36

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2018

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

€ 1.391,59

RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS E GASTOS	
Subsídios atribuídos aos projetos	1 246.596,91
Fornecimentos e serviços externos	- 1 172.169,44
Gastos com o pessoal	- 86.291,56
Outros rendimentos e ganhos	15.322,61
Outros gastos e perdas	- 557,69

€ 2.900,83

RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	
Gastos de depreciação	- 1.543,64
Imparidade de ativo / amortizáveis (perdas / reversões)	-

€ 1.357,19

RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	
Juros e rendimentos similares obtidos	34,40
Juros e gastos similares suportados	-

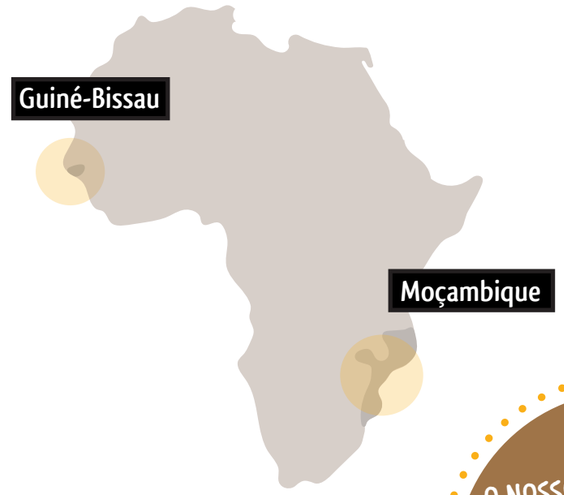
€ 1391,59

RESULTADOS OPERACIONAL ANTES DE IMPOSTOS	
Imposto sobre o rendimento	0, 00

NOVOS PROJETOS PREVISTOS PARA 2019

REFORÇO DOS SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E DA CAPACIDADE DE GESTÃO INTEGRADA DOS CENTROS DE SAÚDE DOS SETORES DE S. DOMINGOS E BIGENE – REGIÃO DE CACHEU

PROJETO NA ÁREA DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL, que pretende aumentar o acesso ao tratamento da desnutrição e promoção de boas práticas alimentares na infância bem como a cuidados de medicina dentária e boas práticas de higiene oral, e reforçar a qualidade dos serviços de apoio à nutrição em sete áreas sanitárias da região de Cacheu – Varela, Suzana, São Domingos, Sedengal, Ingoré, Barro, Bigene.



O NOSSO FUTURO É HOJE – FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA ALIMENTAR E AMBIENTAL DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS DO DISTRITO DE MATUTUÍNE

PROJETO NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR que pretende reduzir a vulnerabilidade das famílias em risco no distrito de Matutuíne, através do fortalecimento da rede de sinalização e apoio às famílias, bem como fortalecer a resiliência ambiental deste distrito.

VIDA

ONGD de Utilidade Pública

MNE nº8296/98

Rua António Nobre, 1-D, 4º direito

2800-260 Almada - Portugal

Tel: (+351) 213 433 022

Email: vida@vida.org.pt

www.vida.org.pt